



Research, Society and Development
ISSN: 2525-3409
ISSN: 2525-3409
rsd.articles@gmail.com
Universidade Federal de Itajubá
Brasil

Uma análise da didática de gasparin: possibilidade de práxis pedagógica?

Medeiros da Silva, Francisco Euguenys; Abreu Sousa, Antônia de; Silva Pereira, Aline da; Oliveira, Maria das Graças de; Nascimento Souto, Regina; Gomes de Oliveira, Elenilce

Uma análise da didática de gasparin: possibilidade de práxis pedagógica?

Research, Society and Development, vol. 8, núm. 9, 2019

Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560662200039>

DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i9.1316>




Este trabalho está sob uma Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0.

Uma análise da didática de Gasparin: possibilidade de práxis pedagógica?


An analysis of Gasparin's didactics: the possibility of
pedagogical praxis?

Un analisis de los didactics de Gasparin: ¿la posibilidad de
praxis pedagógica?

Francisco Euguenys Medeiros da Silva euguenys@gmail.com
Instituto Federal do Ceará, Brasil

 <http://orcid.org/0000-0003-3835-0156>

Antônia de Abreu Sousa tônia_abreu@hotmail.com
Instituto Federal do Ceará, Brasil

 <http://orcid.org/0000-0003-49704079>


Aline da Silva Pereira aline.silva@ifce.edu.br
Instituto Federal do Ceará, Brasil

 <http://orcid.org/0000-0002-5793-2891>

Maria das Graças de Oliveira
oliveiramariadasgracas1@gmail.com
Instituto Federal do Ceará, Brasil

 <http://orcid.org/0000-0003-3153-3590>

Regina Nascimento Souto regnsouto@hotmail.com
Instituto Federal do Ceará, Brasil

 <http://orcid.org/0000-0002-6607-2950>

Elenilce Gomes de Oliveira elenilce@ifce.edu.br
Instituto Federal do Ceará, Brasil

 <http://orcid.org/0000-0002-5056-3798>

Research, Society and Development, vol.
8, núm. 9, 2019

Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Recepção: 21 Junho 2019
Revised: 21 Junho 2019
Aprovação: 24 Junho 2019
Publicado: 26 Junho 2019

DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i9.1316>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560662200039>

Resumo: O objetivo do artigo é analisar a proposta didática de Gasparin (2013) a partir da obra intitulada “Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica”, consubstanciada na metodologia proposta pelo professor Dermeval Saviani, o qual aborda essa pedagogia como sendo uma alternativa para superar as abordagens liberais da formação docente nas últimas décadas. O trabalho traz a explanação dos cinco passos do método pedagógico proposto por Saviani (2011), sintetizado na didática de João Luiz Gasparin. Como questão central tem-se: como trabalhar a práxis pedagógica que promova a formação integral dos educandos partindo das contribuições da Didática de Gasparin fundamentada nos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC)? A metodologia parte da pesquisa bibliográfica pertinente à temática proposta e seus fundamentos epistemológicos no Materialismo Histórico-Dialético de Marx, com abordagem qualitativa. Busca enquanto objetivo obter conhecimento teórico para chegar à prática docente numa perspectiva histórico-crítica a partir de aportes didáticos que evidenciam a viabilidade de transformação social dos docentes e discentes. Os resultados obtidos demonstram que há possibilidade de aplicação do método que intenta trabalhar a proposta de ensino fundamentada na pedagogia histórico-crítica, rompendo assim com os modelos de abordagens liberais e também verificou-se que através da socialização do saber sistematizado é possível ter êxito na formação humana integral e transformação social dos discentes. Concluímos que no método de Gasparin o trabalho docente é mais dinâmico e o processo dialético de prática-teoria-prática leva o educando

a perceber que os conteúdos a serem estudados estabelecem relação com a realidade e com a totalidade da prática social e histórica.

Palavras-chave: Pedagogia Histórico-Crítica, Trabalho docente, Ensino, Formação humana integral.

Abstract: The aim of the article is to analyze the didactic proposal of Gasparin (2013) from the work titled "A didactic for historical-critical pedagogy", embodied in the methodology proposed by Professor Dermeval Saviani, which addresses this pedagogy as being An alternative to overcoming the liberal approaches of teacher training in recent decades. The work brings the explanation of the five steps of the pedagogical method proposed by Saviani (2011), synthesized in the didactics of João Luiz Gasparin. As a central question: how to work the pedagogical praxis that promotes the integral education of the students based on the contributions of the didactics of Gasparin grounded in the principles of historical-critical pedagogy (PHC)? The methodology is part of the bibliographic research pertinent to the proposed theme and its epistemological foundations in Marx's historical-dialectical materialism, with a qualitative approach. It seeks as a goal to obtain theoretical knowledge to reach the teaching practice in a historical-critical perspective based on didactic contributions that evidence the feasibility of social transformation of professors and students. The results show that there is a possibility of applying the method that attempts to work the teaching proposal based on the historical-critical pedagogy, thus breaking with the models of liberal approaches and it was also found that through the Socialization of systate knowledge is possible to succeed in integral human formation and social transformation of students. We conclude that in the Gasparin method the teaching work is more dynamic and the dialectical process of practice-theory-practice leads the student to perceive that the contents to be studied establish a relationship with reality and with the totality of social and historical practice.

Keywords: Historical-Critical Pedagogy, Teaching work, Teaching, Integral human formation.

Resumen: El objetivo del artículo es analizar la propuesta didáctica de Gasparin (2013) a partir de la obra titulada "Una didáctica para la pedagogía histórico-crítica", plasmada en la metodología propuesta por el profesor Dermeval Saviani, que aborda esta pedagogía como Una alternativa a la superación de los enfoques liberales de la formación de profesores en las últimas décadas. La obra aporta la explicación de los cinco pasos del método pedagógico propuesto por Saviani (2011), sintetizado en la didáctica de Joao Luiz Gasparin. Como pregunta central: ¿cómo trabajar la praxis pedagógica que promueve la educación integral de los estudiantes basada en las contribuciones de la didáctica de Gasparin basadas en los principios de la pedagogía histórico-crítica (PHC)? La metodología forma parte de la investigación bibliográfica pertinente al tema propuesto y sus fundamentos epistemológicos en el materialismo histórico-dialéctico de Marx, con un enfoque cualitativo. Busca como objetivo obtener conocimientos teóricos para llegar a la práctica docente desde una perspectiva histórico-crítica basada en aportaciones didácticas que demuestren la viabilidad de la transformación social de profesores y estudiantes. Los resultados muestran que existe la posibilidad de aplicar el método que intenta trabajar la propuesta didáctica basada en la pedagogía histórico-crítica, rompiendo así con los modelos de enfoques liberales y también se encontró que a través de la La socialización del conocimiento de systate es posible tener éxito en la formación humana integral y la transformación social de los estudiantes. Concluimos que en el método Gasparin el trabajo didáctico es más dinámico y el proceso dialéctico de la práctica-teoría-práctica lleva al estudiante a percibir que los contenidos a estudiar establecen una relación con la realidad y con la totalidad de la práctica social e histórica.

Palabras clave: Pedagogía Histórico-Crítica, Enseñar trabajo, Enseñanza, Formación humana integral.

1. Introdução

A educação no Brasil vem passando por mudanças significativas ao longo de sua história. Tomando como base as duas últimas décadas, tais mudanças contribuíram para o surgimento de novas propostas metodológicas que influenciam as práticas pedagógicas que se querem comprometidas com a formação humana do sujeito estudante. A discussão, portanto, irá fazer uma abordagem sobre a tendência pedagógica histórico-crítica e sua repercussão na educação entre o final do século XX e início do presente século a partir da análise da obra de João Luiz Gasparin (2013) com arrimo na pedagogia defendida por Dermeval Saviani, delineando as possibilidades de aplicação da didática proposta nesse livro.

Nessa perspectiva, em sua literatura o professor Dermeval Saviani (2007) traduz, a partir das teorias da educação, a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), dando ênfase à construção de um modelo de práticas docentes que visem à formação dos educandos partindo do conhecimento prévio que eles têm, “sabendo que a educação é uma categoria do trabalho não material e sua matéria prima é o saber que os seres humanos produzem historicamente...” (Saviani, 2007).

Com arrimo nas contribuições de Karl Marx, tem-se que a implicação do Materialismo Histórico-Dialético nas práticas docentes é evidenciada na configuração dos cinco passos da pedagogia de Saviani observada na Didática de Gasparin, uma vez que requer uma atuação da prática educativa reflexiva que promova a transformação social dos discentes. Assim, surge como questão central o seguinte: Como trabalhar a práxis pedagógica que promova a formação integral dos educandos partindo das contribuições da Didática de Gasparin para o ensino fundamentado nos princípios da pedagogia histórico-crítica?

O objetivo do artigo é analisar a proposta didática de Gasparin (2013) a partir da obra intitulada “Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica”, consubstanciado na metodologia proposta pelo professor Dermeval Saviani, o qual aborda a PHC como sendo uma alternativa para superar as abordagens liberais da formação docente nas últimas décadas.

Posto isso, para contribuir com esse trabalho buscamos obter conhecimento teórico a partir da análise de publicações que trazem em seu bojo os aportes didáticos que evidenciam a possibilidade das práticas docentes em sala de aula numa perspectiva histórico-crítica na tentativa de transformação social dos docentes e discentes.

Na sequência abaixo serão evidenciados os cinco passos da Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani; em seguida têm-se as implicações dessa tendência pedagógica no modelo didático proposto por Gasparin, abordando o método dialético prática-teoria-prática no trabalho pedagógico que se quer transformador da realidade social dos alunos. Na continuidade ter-se-á os caminhos metodológicos utilizados para o levantamento e análise de dados, logo após os resultados e discussões e por fim as conclusões do trabalho.

2. A Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) de Saviani

A teoria elaborada em meados dos anos de 1970 por Dermeval Saviani é fundamentada no materialismo histórico e dialético de Marx e Engels (2011), Gramsci, além da teoria Histórico Cultural de Lev Vigotski. Também com arrimo na pedagogia socialista de autores como Krupskaya; Pistrak (2008, p. 24) para quem “todo o ensino deve sofrer uma revisão de valores sob a luz da pedagogia social”.

Preveem cinco momentos do método pedagógico na PHC os quais podem ser descritos da seguinte forma: a prática social inicial do conteúdo, ou seja, o ponto de partida para trabalhar o conhecimento é o que os estudantes e o professor já possuem desde suas vivências do cotidiano; a problematização, ocorrendo a explicitação dos principais problemas da prática social inicial; a instrumentalização, ou seja, as ações didático-pedagógicas elaboradas com foco na aprendizagem; a catarse, que ocorre com a nova expressão do entendimento sobre a prática social; finalmente vislumbra-se a prática social final do conteúdo, nessa nova fase as ações precisam estar de acordo com a transformação social do sujeito que não se restringe às concepções das etapas iniciais.

De acordo com Saviani (2011), “pode-se dizer que a relação entre a pedagogia histórico-crítica e a realidade escolar presente é muito íntima [...], a referida concepção pedagógica surgiu de necessidades postas pela prática dos educadores nas condições atuais” (Saviani, 2011, p.80), ou seja, a escola como instrumento ideológico de reprodução das concepções do Estado pode ser considerada como base para ação reflexão ação e construção de uma pedagogia progressista - que supere os modelos tradicionais, escolanovistas e tecnicistas que fazem parte da histórica representação dos paradigmas da educação brasileira.

E sobre o trabalho docente numa linha progressista, Freire (1996) nos alerta para a preocupação que devemos ter em relação aos métodos que são impostos pelo sistema educacional brasileiro, que em sua maioria tentam para a formação docente mecanicista e autoritária. Ele discorre que:

É preciso insistir: este saber necessário ao professor - que ensinar não é transferir conhecimento – não apenas precisa de ser apreendido por ele e pelos educandos nas suas razões de ser – ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica, mas também precisa de ser constantemente testemunhado, vivido. (Freire, 1996, p. 21)

Nessa perspectiva, o autor atenta para a contraposição às teorias não-críticas e as crítico-reprodutivistas, uma vez que elas não tentam para o entendimento histórico da educação no viés materialista. Além do mais, suprimem a concepção dos fenômenos sociais e históricos. Em contraponto, para a teoria crítica, o importante é “compreender a educação no seu desenvolvimento histórico-objetivo e, por consequência, a possibilidade de se articular uma proposta pedagógica à transformação da sociedade” (Saviani, 2011).

Seguindo a vertente marxista, Saviani (2011, p.76) indica que “[...] a concepção pressuposta nessa visão da pedagogia histórico-crítica é

o materialismo histórico, ou seja, a compreensão da história a partir do desenvolvimento material” o qual evidencia a relação do trabalho com a educação escolar necessária à formação integral do indivíduo e consequentemente o acesso ao saber sistematizado possibilitado pelo processo de ensino e aprendizagem. Essa apropriação de conhecimentos elaborados por meio de estudos científicos e transmitidos através dos recursos próprios do espaço escolar pode ser desenvolvida pela proposta pedagógica de Saviani, cujos passos são divididos em cinco momentos, já descritos em parágrafo supramencionado.

Vimos que os principais conceitos desenvolvidos por Saviani nesse estudo se referem à Pedagogia Histórico-Crítica. Mas, porque o autor utiliza a expressão Histórico-Crítica? Sobre esse assunto Gasparin e Petenucci (2014) discorrem:

Quanto a Pedagogia Histórico-Crítica ficou evidenciado o porquê esta é chamada de Histórico-Crítica por Saviani. Histórico: Porque nesta perspectiva a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação. Crítica: Por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação. (Gasparin e Petenucci, 2014, p. 04).

E é nessa perspectiva de intervir na dinâmica cotidiana dos educadores no ambiente escolar e também de dialogar com a sociedade através desse método que valoriza os saberes, a cultura e os ritmos de aprendizagem que os alunos trazem consigo, mas sem suprimir os conhecimentos científicos sistematizados ao longo da história é que essa concepção pedagógica se fortalece, elevando forças para promover a transformação social tão almejada.

Compreender os condicionantes históricos, culturais, políticos e sociais que fortalecem ou enfraquecem determinado método ou tendência pedagógica é um grande passo para tomar consciência da realidade educacional brasileira e sua implicação na sociedade como um todo.

3. Implicações da Pedagogia Histórico-Crítica na Didática de Gasparin

Em termos metodológicos, a prática pedagógica histórico-crítica é um recurso que inter-relaciona dialeticamente os cinco momentos traduzidos didaticamente por João Gasparin em seu trabalho, mas não está condicionado a uma sequência estanque. O educador pode fazer uso de alguma atividade partindo apenas de um dos passos componentes do processo didático, caso queira. Portanto, cabe à educação escolar utilizar esse procedimento na tentativa de formar os sujeitos conscientes de seu papel na sociedade buscando superar a exploração de sua existência pelo sistema capitalista na atualidade.

Segundo Gasparin (2013), traduzir essa pedagogia para uma didática implicou em um desafio, pois consta-se que esse autor a fez “em resposta a uma provocação do professor Saviani”, quando este foi questionado sobre a possibilidade de estender sua pedagogia para uma didática, dando

a seguinte resposta: “Eu já fiz a minha parte”. Na ocasião, ambos estavam em momentos de ócio e de folga laboral nas dependências da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Seria então, o ponto de partida para um trabalho de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem fundamentados no materialismo histórico e dialético marxista e consubstanciados na teoria Histórico-Cultural de Vigotski.

Vejam no Quadro 1, a seguir, sem nos estendermos, cada um dos cinco passos propostos por Saviani pela Pedagogia Histórico-Crítica e sistematizados didaticamente por Gasparin (2013):

Quadro 1.
Procedimentos didáticos de Gasparin e a pedagogia histórico-crítica.

Prática Social Inicial	Parte-se do saber, dos conhecimentos que os educandos já possuem sobre o conteúdo (p.15). Evidencia que a prática social é comum a professor e aluno (p. 16). O professor toma conhecimento do ponto de onde deve iniciar sua ação e o que falta ao aluno para alcançar. É a explicitação do todo caótico (p. 22).
Problemática	É o momento em que se inicia o trabalho com o conteúdo sistematizado. São levantadas situações-problema que estimulam o raciocínio (p. 33). É necessário lembrar que, na construção do conhecimento escolar, que a ciência também é um produto social (p. 38).
Instrumentalização	Apresentação sistemática do conteúdo por parte do professor e por meio da ação intencional dos alunos de se apropriarem desse conhecimento (p. 49). É o caminho pelo qual o conteúdo sistematizado é posto à disposição dos alunos para que os assimilem e o recriem. (p. 51)
Catarse	O educando sistematiza e manifesta que assimilou a si mesmo os conteúdos e os métodos de trabalho usados na fase anterior (p. 123). É a síntese do cotidiano e do científico, do teórico e do prático a que o educando chegou (p.124). O conteúdo agora tem outra significação: constitui um novo instrumento de trabalho, de luta, de construção da realidade social (p.126).
Prática Social Final dos Conteúdos	Retorno à Prática Social Inicial (p. 139). É a confirmação de que aquilo que o educando somente conseguia realizar com a ajuda dos outros agora o consegue sozinho, ainda que trabalhando em grupo. É o novo uso social dos conteúdos científicos aprendidos na escola (p. 142).

Fonte: Adaptado a partir dos conceitos descritos por Gasparin (2013)

Para Gasparin (2013), esse novo método não consiste em eleger a escola nem qualquer outro espaço intraescolar como ponto de partida para o desenvolvimento processual pedagógico histórico-crítico, mas a realidade social ampliada e dirigida criticamente partindo das ações docentes e discentes em um movimento dialético. E também é na práxis que se consubstancia a dinâmica da teoria e prática, tendo esta última como o critério de verdade da anterior e as duas se fundamentando.

Considerando que os saberes do educando se iniciam bem antes de sua inserção ou chegada ao ambiente escolar, Gasparin também fundamenta sua proposta na teoria Histórico-Cultural desenvolvida por Vigotski (1991) na tentativa de instigar a consciência crítica dos discentes na sua interação social em qualquer local de convivência, seja ele intra ou extraescolar.

Gasparin (2013) lista alguns aspectos de suma importância para a construção dos conceitos científicos nos educandos, com base nos estudos da teoria Histórico Cultural de Vigotski, contidos nas suas obras *A construção do pensamento e da linguagem* e *Psicologia pedagógica*. “Assim apresentados: a formação dos conceitos científicos na criança; as diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos; a imitação e suas consequências pedagógicas; a construção dos conceitos científicos e o sistema dos conceitos científicos (Gasparin, 2013, p. 55)”.

Outro aspecto importante, segundo Gasparin e Petenucci (2014), que deve ser analisado quando se trata do processo de ensino e aprendizagem e a aquisição de conceitos científicos pelos discentes é a teoria de desenvolvimento proximal ou imediato construída por Vigotski, para quem a aprendizagem gera desenvolvimento e afirma que “não existe somente um nível de desenvolvimento, mas no mínimo dois: o real e o potencial” (Gasparin e Petenucci, 2014, p. 07).

O desdobramento desse método didático como novo processo dialético da aprendizagem escolar pode ser estudado de forma resumida por meio do Quadro 1 supramencionado e também transformado em prática pedagógica, ou mais precisamente em Projeto de Trabalho Docente-Discente na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica (Gasparin, 2013), tomando como exemplo a sistemática que se delineia no Quadro 2.

Quadro 2.

Projeto de Trabalho Docente-Discente na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica (Gasparin, 2013; Anexo A)

PRÁTICA Nível de desenvolvimento atual	TEORIA Zona de Desenvolvimento Imediato			PRÁTICA Novo nível de desenvolvimento atual
Prática Social Inicial do Conteúdo	Problemática	Instrumentalização	Catarse	Prática Social Final do Conteúdo
1) Listagem do conteúdo e objetivos:			1) Elaboração teórica da síntese, da nova postura mental.	1) Intenções do aluno.
Unidade: objetivo geral.	1) Identificação e discussão sobre os principais problemas	1) Ações docentes e discentes para construção do conhecimento.	Construção da nova totalidade concreta. 2) Expressão prática da síntese.	Manifestação da nova postura prática, da nova atitude sobre o conteúdo e da nova forma de agir. 2) Ações do aluno. Nova prática social do conteúdo, em função da transformação social.
Tópico objetivos específicos. 2) Vivência cotidiana do conteúdo: a) o que o aluno já sabe: visão da totalidade empírica.	postos pela prática social e pelo conteúdo. 2) Dimensões do conteúdo a serem trabalhadas.	Relação aluno x objeto do conhecimento pela mediação docente. 2) Recursos humanos e materiais.	Avaliação: deve atender às dimensões trabalhadas e aos objetivos.	
Mobilização. b) Desafio: o que gostaria de saber a mais?				

Fonte: Uma didática para Pedagogia Histórico-Crítica (Gasparin, 2013, p. 159).

Com base nesse quadro e de acordo com Gasparin (2013):

A elaboração de objetivos em função da aprendizagem do aluno deve levar em conta: O educando aprende: 1) O quê? – Conhecimentos científicos, conceitos, fatos, princípios, teorias, métodos, procedimentos, atitudes, valores etc. 2) Para quê? – Para a prática extraescolar dos conteúdos aprendidos, visando à transformação social (Gasparin, 2013, p.159).

4. Metodologia

A metodologia parte de uma pesquisa exploratória classificada como bibliográfica com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema (Gil, 2002) para fundamentar o objeto de estudo, com arrimo no método dialético em todo processo de investigação, “por levar o pesquisador a trabalhar sempre considerando a contradição e o conflito; o ‘devir’; o movimento histórico; a totalidade e a unidade dos contrários” (Sasso de Lima e Tamasso Mioto, 2007, p. 39) para tentar entender as concepções da educação que pautam a formação docente.

Quanto à natureza interpretativa do objeto optou-se pela abordagem qualitativa, nesse entendimento Minayo (1994) relata que esse tipo de pesquisa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos” (Minayo, 1994, p. 21-22).

Realizou-se o levantamento de artigos e livros referentes à temática sobre Pedagogia Histórico-Crítica com enfoque didático em materiais impressos e também por meio eletrônico em bases indexadas, como: sites de periódicos da CAPES e GOOGLE SCHOLAR e Biblioteca Virtual Universitária (BVU) considerando o recorte temporal da última década do século XX e das duas últimas décadas do século XXI. O quantitativo de trabalhos não será expresso nesse texto, a ênfase será dada na abordagem já mencionada.

Por conseguinte, analisou-se com bastante intensidade o livro “Uma Didática para Pedagogia Histórico-Crítica”, de João Luiz Gaporin (2013), fundamentando o itinerário epistemológico da pesquisa e consubstanciando os fundamentos teóricos do trabalho científico em análise. Para Gil (2002, p. 04) os livros constituem as fontes bibliográficas por excelência.

Os Quadros 1 e 2 trazem a explanação do método de Gasparin (2013) e o Quadro 3 configura-se no relato da prática pedagógica aplicada em um contexto escolar para demonstrar a viabilidade do trabalho docente na perspectiva da pedagogia histórico-crítica e delineado através da didática proposta pelo autor inframencionado. Ressalta-se que por motivos éticos evitou-se expor o nome da professora e o local onde ocorrera a prática didática supramencionada.

A vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (Gil, 2002, p. 04).

5. Resultados e discussões

A análise da bibliografia que trata dos processos e procedimentos que envolvem a didática na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica nos levou a romper com outros padrões de metodologias ditas nesse contexto como ultrapassadas. Esse fato pode ser observado quando nos apropriamos intencionalmente dos estudos que elevam as perspectivas de análises do estado da arte de uma obra tão atual e questionável em sua essência por se tratar de uma metodologia que expõe a importância de integrar os educandos no processo de ensino desde a sua inserção inicial no espaço de aprendizagem até a sua vivência cotidiana externa ao espaço educativo formal.

O estudo sobre a teoria de Saviani e suas implicações e contribuições na didática proposta por Gasparin evidenciou a viabilidade de práticas docentes capazes de transformar a realidade dos educandos, sua consciência e seu papel de atuação na sociedade. Vale ressaltar que essa abordagem concorre com outras “ideias” pedagógicas reprodutivistas que, ao longo dos anos empreendem suas metodologias na perspectiva do imediatismo das forças hegemônicas do capital e que distanciam cada vez mais a oportunidade de beneficiar o desenvolvimento das potencialidades intelectuais dos menos favorecidos economicamente.

Os resultados também demonstram que os autores relacionam seus métodos de forma dialética norteando a práxis docente, lançando novas

proposta de trabalho, despertando novas óticas de ensino na promoção da socialização do saber científico sistematizado, com objetivos de alcançar a formação humana integral e transformação social dos discentes.

Ademais, no Quadro 3 apresentamos uma parte dos resultados obtidos a partir de um plano de trabalho docente baseado na PHC realizado por uma professora de Língua Portuguesa em uma escola da Região Metropolitana de Fortaleza, Ceará, com uma turma de 1ª série do ensino médio, partindo da dinâmica da Instrumentalização de Gasparin (2013, p. 121), utilizando o conteúdo “Gêneros Clássicos da Literatura”, com intuito de trabalhar o conceito de ficção a partir do filme “Tróia”. Vejamos:

Quadro 3.
Processo de Construção do Conceito de Ficção

Objetivos específicos	Conteúdos	Dimensões	Ações	Recursos
1. Conceituar cientificamente o gênero Ficção, para diferenciá-lo de outros gêneros.	1. O que é Ficção?	Científica / Literária	- Exposição oral do professor. Pesquisa bibliográfica. Exposição do filme “Tróia”. Considerações.	- Laboratório Educativo de Informática (LEI). Livros, revistas, filme. Internet.
2. Identificar o gênero ficção no filme.	Gêneros da literatura clássica.	- Histórica. - Geográfica. - Social	- Exposição oral do professor. Consultar a bibliografia clássica. Entrevistar o professor de História.	- LEI. - Internet. Livros Clássicos. Sala de convivência dos professores.

Objetivo geral: Aprender o conceito de ficção em sua dimensão científica e literária, como forma de perceber que os acontecimentos do cotidiano influenciam as produções literárias.

Fonte: elaborado a partir da dinâmica da Instrumentalização de Gasparin (2013)

O quadro resume de forma sistemática o modelo de didática que pode ser aplicado pelo professor que intenta utilizar essa teoria como aporte metodológico de forma mais dinâmica no contexto escolar. Ele é o resultado prático da didática da PHC. Trata-se de um plano de ensino que a professora elaborou e executou à luz dessa teoria.

6. Conclusões

A formação para o ensino deve ocorrer continuamente e perpassar desde as bases epistemológicas para consubstanciar o aporte teórico necessário à conscientização intelectual até a práxis pedagógica metodológica, de forma que o trabalho do professor seja direcionado para a realidade social do educando. Para que isso seja efetivo precisamos atentar para os desafios que a sociedade capitalista impõe as nossas condições de trabalho docente,

e também às ideologias hegemônicas que persistem em instaurar uma formação diminuta.

Partindo assim dos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) e do método didático de Gasparin, o processo dialético de prática-teoria-prática possibilita ao educando perceber que os conteúdos a serem estudados estabelecem relação com a realidade e com a totalidade da prática social e histórica convergindo assim para a possibilidade de uma formação integral.

E analisando esse processo sob a ótica do Materialismo Histórico-Dialético nas práticas docentes fica evidenciada a atuação da prática educativa reflexiva capaz de promover a transformação social dos discentes. Assim, constata-se com esse estudo, que a práxis pedagógica fundamentada na Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), como alternativa para superar as abordagens liberais é exequível e contribui para o aprimoramento dos docentes que se engajam no fazer cotidiano da sala de aula com base nos três passos do método dialético de construção do conhecimento, prática-teoria-prática.

Referências

- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Gasparin, João Luiz. (2013). *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 5 ed. Campinas: Autores Associados.
- Gasparin, J. L. Petenucci, M. C. (2014). *Pedagogia histórico crítica: da teoria à prática no contexto escolar*. V. 2, n. 02. Disponível em: <http://www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>. Acesso em 13/06/2019.
- Gil, A. C. (2002). Como classificar as pesquisas. *Como elaborar projetos de pesquisa*, 4, 44-45.
- Gil, A. C. (2007). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas.
- Minayo, M. C. D. S. (1994). *Pesquisa social*.
- Pistrak, M. M. (2018). *Fundamentos da escola do trabalho*. Expressão popular.
- Sasso de Lima, T. C., & Tamasso Miotto, R. C. (2007). Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálisis*, 10.
- Saviani, D. (2011). *Pedagogia histórico-crítica . primeiras aproximações*. 11 ed. Campinas: Autores Associados.
- Saviani, D. (2007). *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política*. 39 ed. Campinas: Autores Associados.
- Vigotski, L. S. (2001) *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo, Martins Fontes.
- Vigotski, L. S. (1994). *A formação social da mente*. São Paulo, Martins Fontes.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Francisco Euguenys Medeiros da Silva – 25%

Antônia de Abreu Sousa – 15%

Aline da Silva Pereira – 15%

Maria das Graças de Oliveira – 15%

Regina Nascimento Souto – 15%

Elenilce Gomes de Oliveira – 15%